



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-Feira, 29 de Outubro de 2003

***No caminho da santidade, com o olhar fixo
em Jesus e com o Rosário nas mãos***

1. Com o mês de Outubro conclui-se o *Ano do Rosário*. Estou profundamente grato a Deus por este tempo de Graça, no qual toda a Comunidade eclesial pôde aprofundar o valor e a importância do Rosário, como oração cristológica e contemplativa.

"Contemplar com Maria o rosto de Cristo" (Carta apost. *Rosarium Virginis Mariae*, 3). Estas palavras, que se repetem na Carta apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, tornaram-se por assim dizer, o "mote" do Ano do Rosário. Em síntese, elas exprimem o significado autêntico desta oração ao mesmo tempo simples e profunda. Simultaneamente, elas realçam a continuidade entre a proposta do Rosário e o caminho indicado ao Povo de Deus na minha precedente Carta apostólica *Novo millennio ineunte*.

2. De facto, se no início do terceiro milénio os cristãos estão chamados a crescer como "contempladores do rosto de Cristo" (*Novo millennio ineunte*, 16), e as Comunidades eclesiais estão chamadas a tornar-se "autênticas escolas de oração" (*ibid.*, 33), o Rosário constitui o "caminho mariano", e por isso privilegiado, para alcançar este dúplice objectivo. Desejosa de ser cada vez mais transparente ao "mistério" de Cristo, a Igreja, para meditar os "mistérios" do seu Evangelho, põe-se na escola de Maria. Eis "o caminho de Maria" (cf. *ibid.*, 24), o caminho pelo qual ela cumpriu a sua peregrinação de fé exemplar, como primeira discípula do Verbo encarnado. É, ao mesmo tempo, o caminho de uma autêntica devoção mariana centrada totalmente no vínculo existente entre Cristo e a sua Mãe Santíssima (cf. *ibid.*).

3. Durante este Ano, quis confiar ao Povo de Deus duas grandes intenções de oração: a paz e a família.

O século XXI, que nasceu sob o sinal da grande reconciliação jubilar, infelizmente herdou do passado numerosos e persistentes focos de guerra e de violência. Os terríveis atentados de 11 de Setembro de 2001 com o que se verificou a seguir no mundo, aumentaram a tensão a nível planetário. Face a estas preocupantes situações, recitar o Rosário não significa um fechamento interior, mas *uma consciente escolha de fé*: ao contemplar o rosto de Cristo, nossa Paz e nossa reconciliação, queremos implorar de Deus *o dom da paz*, pela intercessão de Maria Santíssima. A ela pedimos a força necessária para ser construtores de paz, começando pela vida quotidiana em família.

A família! Deveria ser precisamente o núcleo familiar o primeiro ambiente no qual a paz de Cristo é acolhida, cultivada e guardada. Contudo, nos nossos dias, torna-se cada vez mais difícil para a família realizar esta sua vocação. Eis por que seria verdadeiramente útil recuperar o bonito costume de recitar o Rosário em casa, como acontecia nas gerações passadas. "A família que reza unida, permanece unida" (*Rosarium Virginis Mariae*, 41).

4. Confio estas intenções a Nossa Senhora, para que ela proteja as famílias e obtenha a paz para os indivíduos e para todo o mundo.

Faço votos para que todos os crentes, juntamente com a Virgem, se encaminhem decididamente pelas vias da santidade, mantendo o olhar fixo em Jesus e meditando, com o Rosário, os mistérios da salvação. Eis o fruto precioso deste ano dedicado à oração do Rosário.

Saudações

Faço extensivas as minhas boas-vindas aos visitantes e peregrinos de expressão inglesa, hoje aqui presentes, incluindo os grupos vindos da Inglaterra, Irlanda, Finlândia, Japão e Estados Unidos da América. Maria, Rainha do Rosário, vos proteja e vos aproxime cada vez mais do seu Filho.

Saúdo cordialmente os meus Compatriotas. A Maria, Rainha do Rosário, confio todas as famílias polacas. Na minha oração, rezo pela paz na Polónia e no mundo inteiro. A todos aqueles que se unem às minhas preces com esta intenção, concedo de coração a Bênção apostólica. Louvado seja Jesus Cristo!

É com cordialidade que saúdo os visitantes da Espanha e da América Latina, em especial o grupo

de Advogados, os fiéis de Getafe, Sevilha, Cieza e Barcelona, e também os peregrinos mexicanos de Guadalajara. Peçamos à Virgem Maria que possamos ser construtores de paz, a partir da nossa própria família.

Quero saudar de todo o coração os peregrinos francófonos, em particular os jovens. Orientando-vos pelo "caminho de Maria" (*Rosarium Virginis Mariae*, 24), caminhai com determinação pelas sendas da santidade, conservando o vosso olhar fixo em Jesus e meditando, com a ajuda do Rosário, os mistérios da salvação!

É-me grato saudar os peregrinos de língua italiana, em particular a Federação das Escolas Infantis do Molise, os meninos da Acção Católica de San Benedetto del Tronto e os Representantes da Academia de História da Arte no Campo da Saúde.

Transmito também a minha afectuosa saudação aos *jovens*, aos *doentes* e aos *novos casais*.

Exorto-vos todos a fundamentar a vossa vida sobre a Palavra de Deus, a fim de serdes construtores da civilização do amor, cujo símbolo eloquente é a cruz de Cristo, fonte de luz, de conforto e de esperança para os homens de todos os tempos.